

Embraer 312 - Tucano



Introdução

- O Embraer 312 também conhecido como Tucano, foi desenvolvido e fabricado pela empresa brasileira Embraer.
- É um avião de turbo hélice de treinamento e ataque leve, o qual foi usado como plataforma base de desenvolvimento para o Embraer 314 Super Tucano.



Aspectos Históricos

- Começou a ser desenvolvido pela Embraer em 1977, período que a FAB demandava por novos aviões de treinamento que fossem mais modernos, principalmente porque novas e avançadas aeronaves de caça Mirage III e Northrop F-5E iniciavam suas operações, e com custos de operação relativamente mais baixos do que os aviões até então usados nos treinamentos. Seu primeiro vôo foi em 1980. A primeira entrega foi feita em 1983.
- O Ministério da Aeronáutica fechou um acordo de desenvolvimento no final de 1978 e o projeto teve início em janeiro de 1979 oficialmente.

Aspectos Históricos

- A aeronave EMB 312 também designada T27 pela FAB tinha desenho avançado e várias características inovadoras para a época.
- Foi o 1º avião desenvolvido desde o princípio com motor turboélice, mantendo características operacionais de aeronave a jato.
- Outra inovação é a adoção de assentos ejetáveis, o 1º treinador básico a ter este dispositivo importante de segurança.
- Os tripulantes ficavam abrigados sob uma capota transparente de plexiglass permitindo ampla visão durante o vôo.

Aspectos Históricos

- Possui assentos na configuração Tandem escalonadas, onde o instrutor e o aluno sentam no eixo longitudinal, sendo o posto de trás mais elevado o posto do instrutor que observa a parte frontal, além de permitir ao cadete melhor adaptação a um ambiente de aeronave caça.



Início das Operações

- O primeiro protótipo matricula YT-27 1300 foi apresentado oficialmente na cerimônia de 11 anos da Embraer realizando seu 1º vôo oficial no dia 19 de agosto de 1980.



- Diante do excelente resultado a FAB encomenda 118 aeronaves viabilizando a produção em série.

Operação no Brasil










- No Brasil a FAB usa essas aeronaves por diversas bases no país para treinamento de novos pilotos, vigilância de fronteiras e ataque leve, sendo uma importante arma contra o narcotráfico.
- Outra utilidade destes é na exibição de acrobacias da Esquadrilha da Fumaça, com mais de 1200 apresentações até 2005 pelo mundo todo.



Operação no Mundo

- Internacionalmente várias nações o testaram e as primeiras encomendas foram de Honduras e Egito.
- O Tucano foi produzido no Egito e Iraque por meio de licença para as Forças Aéreas destes países. Tornando-se a primeira experiência de montagem internacional da Embraer.
- Nos países Sul-Americanos também obteve grande sucesso nas missões de patrulha e treinamento.

Principais utilizadores do modelo padrão

-  Brasil: 109 unidades (de 151 unidades recebidas)
-  Egito: 14 mais 40 unidades produzidas sob licença pela Helwan.
-  Argentina: 30 unidades.
-  Honduras: 12 unidades.
-  Irã: 15 unidades. (de 50 unidades recebidas)
-  Paraguai: 6 unidades.
-  Peru: 30 unidades (6 unidades revendidas a Angola).
-  Venezuela: 31 unidades.
-  Colômbia: 14 unidades.

Operação no Mundo

- A Real Força Aérea (RAF), do Reino Unido também comprou a aeronave mas com algumas exigências que modificaram o Tucano, dando origem ao Short Tucano e uma 3ª linha de produção na Irlanda.

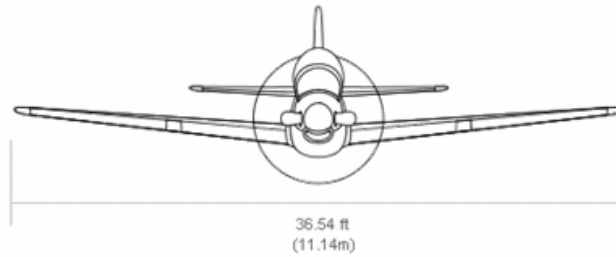
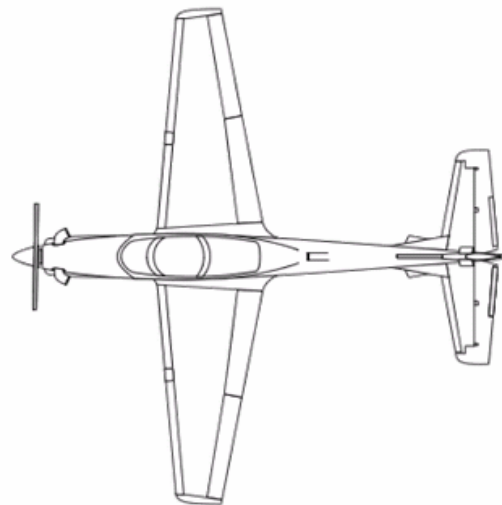
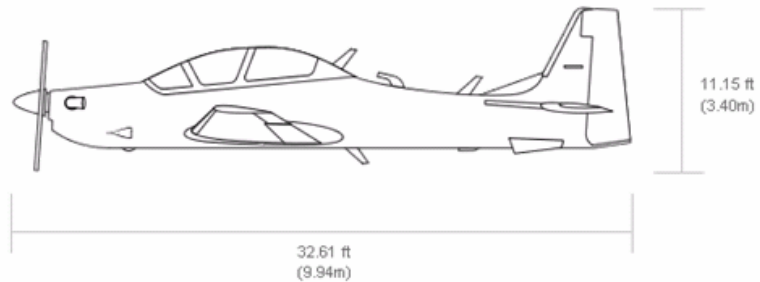


- Em 1991 foi confirmado acordo para a venda de 80 EMB 312 para a Força Aérea Francesa que foi entregue a partir de 1994.

Fotografias



Principais Dimensões



Especificações Técnicas

- **Envergadura – 11,14m**
- **Altura Máxima – 3,40m**
- **Comprimento – 9,86m**
- **Velocidade de Cruzeiro – 319km/h**
- **Velocidade Máxima – 448Km/h**
- **Alcance Máximo – 2055km**
- **Teto de Serviço – 9144 m**

- **Motores – Pratt & Whitney PT6A-25C de 750HP**